

Agronomia - Entomologia

## **FRAGMENTOS FLORESTAIS NO ENTORNO DE CAFEZAIS E SEU IMPACTO NO CONTROLE BIOLÓGICO CONSERVATIVO**

Júlia Silva Gomes - 9º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Luis Cláudio Paterno Silveira - Orientador DEN, UFLA. - Orientador(a)

Kulian Basil Santa Cecília Marques - Coorientador DEN, pós-doutorando PPGEN, UFLA.

### **Resumo**

O café tem enorme importância histórica, social e econômica no Brasil e em Minas Gerais, especialmente a partir do século XIX. No entanto, o cafeeiro é atacado por diversas pragas, que causam grandes prejuízos e levam a um grande uso de agrotóxicos, e assim geram consideráveis passivos ambientais. Dentre estes passivos, está a morte de inimigos naturais, e como uma das soluções para este problema há o uso do controle biológico conservativo, técnica que busca, através do manejo da vegetação atrair e manter os inimigos naturais nas áreas de cultivo, para que possam controlar os insetos-praga. Apesar de promissor, aspectos técnicos do controle conservativo, tais como as espécies a serem utilizadas para enriquecimento ou as dimensões espaciais das áreas de borda necessárias para um controle eficiente ainda são pouco conhecidas. Neste trabalho, realizado em uma fazenda no município de Santo Antônio do Amparo, MG, foi avaliado a influência de fragmentos florestais e áreas de pousio na riqueza e abundância de insetos parasitoides de pragas do cafeeiro, com o intuito de observar a influência do tamanho dos fragmentos na riqueza e diversidade destas populações. Para isto, foram colocadas 105 armadilhas em campo, instaladas em talhões de café convencional e orgânico, sendo que um destes talhões possui café plantado diretamente sob o dossel de mata desbastada, tendo sido adotado como testemunha. Além disso, foram instaladas também armadilhas em pontos da mata próxima aos talhões. Com isso, foi traçado um círculo imaginário a partir de cada ponto, com 200 metros de diâmetro, e a partir da área de café e mata dentro de cada círculo analisada a partir de imagens de satélite, foi analisada a diversidade de parasitoides para cada uma destas proporções, tanto em manejo orgânico quanto convencional. A partir da análise das triagens por família em modelo NMDS, ANOSIM e SIMPER pôde-se observar que as diferentes percentagens de mata apresentam diferentes comunidades de inimigos naturais, e a variabilidade de famílias de Hymenoptera parasitoides varia de acordo com a porcentagem do fragmento.

Palavras-Chave: controle biológico, coffea arabica, hymenoptera.

Instituição de Fomento: PIBIC CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/vUXOkpoNYF4>